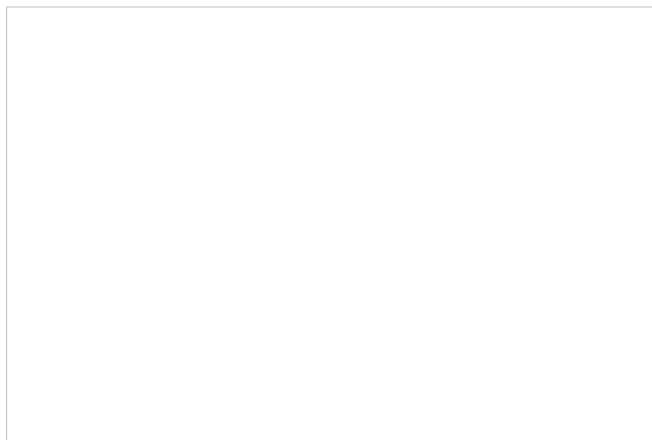


Governo de Minas divulga detalhes das obras da linha 2 do metrô da RMBH

Seg 30 setembro

Agora vai! É para reforçar esse sentimento, que converte esperança em realidade, que o [Governo de Minas](#) promove divulgação detalhada (números, datas e cronogramas) das obras de construção da linha 2 do metrô da Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH).



Dirceu Aurélio / Imprensa MG

A entrega, bastante aguardada pelos mineiros, vai mudar a vida dos usuários do transporte público na capital e região metropolitana.

Linha 2

O novo traçado representará uma das mais importantes obras na Região Metropolitana. Para interligar a atual linha 1 até o Barreiro, serão 10,5 quilômetros, contando com sete estações: Nova Suíça, Amazonas, Nova Gameleira, Nova Cintra, Vista Alegre, Ferrugem e Barreiro. Mais de R\$ 3 bilhões estão sendo investidos.

Entrega das estações

A expectativa é a de que as estações sejam concluídas por etapas, de acordo com cronograma previamente estabelecido, começando por Nova Suíça e Amazonas, que devem ficar prontas em 2026.

A modernização das estações, com a ampliação do metrô, vai permitir que as pessoas que utilizam o transporte público tenham melhorias significativas quanto ao tempo de deslocamento e qualidade de vida.

Cronograma

A operação comercial da linha 2, em pleno funcionamento, está prevista para 2028. A partir da conclusão da nova linha, a projeção é que o metrô passe a transportar uma média diária de 213 mil passageiros, sendo 157 mil na linha 1 e 56 mil na linha 2.

Outras obras

Paralelamente, a concessionária Metrô BH continua realizando melhorias na linha 1, como é o caso das reformas das 19 estações e a conclusão da expansão até Novo Eldorado, em Contagem, ambas previstas para serem entregues até 2026.

Também estão programadas a conclusão da reforma no Pátio São Gabriel, com ampliação da oficina de manutenção que atenderá as linhas 1 e 2, e a recuperação da via, da rede aérea e dos sistemas de energia, sinalização e comunicação.



Melhorias

A concessão do Metrô da RMBH permitiu a implantação de melhorias em serviços prestados aos mais de 90 mil passageiros transportados todos os dias.

Dirceu Aurélio / Imprensa MG Desde junho de 2023, os usuários podem utilizar, gratuitamente, o sistema de internet Wi-fi nos trens e estações.

Além disso, é possível acompanhar a previsão de chegada dos trens nos 96 painéis de LED espalhados pelas 19 estações do sistema.

Outro benefício do processo de inovação, modernização e melhorias do modal metroviário da RMBH foi a implantação do sistema de bilhetagem digital, acabando definitivamente com os tickets em papel.

A validação da passagem pode ser feita por aproximação, diretamente nas catracas, utilizando cartões de crédito ou débito, ou ainda por carteiras digitais de smartwatches, celulares ou tablets. Isso reduz a necessidade dos passageiros de pegarem fila para compra dos bilhetes e dá mais agilidade no processo de acesso às plataformas de embarque.

Também houve redução de aproximadamente 10% do tempo de viagem entre Vilarinho e Eldorado, que era de, em média, 55 minutos, com base, apenas, em mudanças de processos.

Novos trens

Em maio, o Governo de Minas confirmou a aquisição de 24 novos trens pela concessionária Metrô BH, composições que vão operar tanto na linha 1, quanto na linha 2 do metrô.

Os 24 trens vão contar, cada um, com quatro carros, equipados com Operação Automática do Trem (OTA, na sigla em inglês), sistema que possibilita mais regularidade, conforto e suavidade nas viagens, além de economia no consumo de energia.

As novas composições estão



sendo fabricadas por uma empresa parceira. A expectativa é que o primeiro trem chegue ao Brasil e entre em operação no primeiro semestre de 2026.

Atualmente, a frota é composta por 35 trens,

sendo 25 da série 900, da década de 1980, e dez trens da série 1000, que começaram a operar em 2015 e já possuem ar-condicionado e sistemas modernos.

Dirceu Aurélio / Imprensa MG

Recursos

A concessão do Metrô da Região Metropolitana de Belo Horizonte completou, em março, um ano de operação. O contrato tem duração de 30 anos, com a estimativa de que R\$ 3,7 bilhões em investimentos para melhorias e ampliações ao longo do período.

Desse total, R\$ 2,8 bilhões são aportes do Governo Federal e cerca de R\$ 440 milhões são provenientes do Termo de Reparação assinado pelo Governo de Minas, Ministério Público de Minas Gerais (MPMG), Ministério Público Federal (MPF) e Defensoria Pública de Minas Gerais (DPMG) com a Vale, em decorrência do rompimento da barragem de Brumadinho. A tragédia tirou a vida de 272 pessoas e provocou uma série de danos sociais, econômicos e ambientais em Minas Gerais.

**Este é um conteúdo específico para divulgação e apresentação de campanha de publicidade do Governo de Minas, com foco em serviços de interesse público.*